

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**  
**Ata de Reunião nº 09**

Em 27/05/2026 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) Adequação dos relatórios;**
- 02-) Relatório gerencial de abril de 2026.**

**01-) Adequação dos relatórios;**

Neste mês, concluímos todo o processo de alteração de nossa política de investimentos. Nossa política foi firmada por todos os envolvidos, publicada no nosso site e lançada no CADPREV no mês de abril. Portanto, a partir deste mês, todos os documentos como o relatório analítico, relatório trimestral e relatório gerencial estarão enquadrados e ordenados de acordo com a nova resolução do CMN 5.272/2025.

**02-) Relatório gerencial de abril de 2026.**

O mês de abril foi de recuperação para os portfólios. Apesar da forte inflação que levou a nossa meta para +1,14%, a nossa carteira entregou +1,53% contribuindo para a redução da diferença entre a rentabilidade e a meta. Infelizmente, por enquanto, estamos atrás da curva, ou seja, com uma margem negativa. Porém, cabe lembrar, que este Comitê já efetuou no mês de maio alterações estruturais no portfólio, a fim de direcionar a rentabilidade da carteira para a meta, além disso, o Comitê segue vigilante, e portanto, novas alterações poderão ocorrer, apesar das limitações impostas pela nova resolução. Este início mais desafiador, se instalou muito em função dos eventos globais ocorridos no primeiro trimestre. O grande catalisador de volatilidade geopolítica foi o acirramento das tensões diretas entre EUA, Israel e o Irã, elevando o conflito na região para um patamar de confronto bélico direto. O mercado financeiro reagiu imediatamente ao risco de interrupção nas cadeias de suprimento de energia. O foco dos analistas de mercado voltou-se para o Estreito de Ormuz, uma das artérias vitais do comércio global, por onde transita cerca de 20% do consumo mundial de petróleo. Qualquer sinalização de fechamento ou bloqueio militar no estreito, tem o potencial de gerar um choque de oferta global. Diante das ameaças na região, o barril de petróleo como Brent e o WTI registraram fortes altas. Embora o pior cenário de interrupção logística não tenha se concretizado plenamente, o prêmio de risco foi precificado nas curvas de curto prazo. O petróleo elevado, pressionou os índices de preços ao consumidor, principalmente para países importadores e dificultando o trabalho dos bancos centrais na condução de suas políticas monetárias. Porém, no início do mês de abril, após intensas negociações de bastidores intermediadas pelo Paquistão, os EUA e o Irã fecharam um acordo de cessar-fogo de duas semanas, que contou com o apoio de Israel para uma pausa nas hostilidades. No dia 21 de abril, o presidente dos EUA anunciou a extensão desse cessar-fogo para dar mais tempo às discussões, sinalizando que as conversas poderiam avançar ainda mais. Embora Trump tenha mantido uma postura firme na exigência de

restrições ao programa nuclear iraniano, a disposição de estender a trégua injetou um enorme otimismo nos mercados globais, permitindo que os índices como IBOV e S&P500 devolvessem boa parte das perdas. Além da trégua, a temporada de balanços do primeiro trimestre nos EUA veio muito forte, mostrando que a economia americana permanece resiliente e que o setor de tecnologia continua a entregar ótimos resultados. Já o nosso CDI, segue em redução. Na reunião do COPOM de abril nossa autoridade monetária reduziu em mais 25 pontos base a nossa taxa básica de juros e observamos que este já é o terceiro mês consecutivo que o CDI não entrega a nossa meta atuarial. Além disso, as expectativas de inflação no relatório Focus só pioram, o que leva a crer que o nosso BACEN talvez não entregue a meta de inflação este ano. Dado o contexto macro acima, nosso portfólio entregou os seguintes resultados:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Os fundos do art.7, I, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 7,6% de nosso PL como os fundos Trend da XP e o Referenciado do BB, todos indexados ao CDI entregaram +1,08%. Já a nossa carteira de TPF correspondendo cerca de 83% de nosso PL, performou +1,34% no mês. O fundo enquadrado no artigo 7, V, representando cerca de 0,03% de todo nosso PL performou -24,27% neste mês. Esta expressiva queda se deve a alteração da PDD de 50% para 70% de um dos ativos de crédito do fundo. Já os fundos de crédito privado do art.7, IX, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira, entregaram neste mês +0,29%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações domésticas, enquadrada no art.8, I, correspondente a cerca de 3,1% de nosso PL entregou +2,50% neste mês, já a nossa carteira de BDR enquadrada no artigo 8, III, representando cerca de 0,4% entregou +7,17%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 1,6% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram +6,25% e +4,79%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no art. 10, I, que representa cerca de 2,5% de nosso PL, nos puxou para cima em +6,32%. Já os fundos de participação (art.10, III), que representam cerca de 1 % de nosso portfólio performaram 0% neste mês.

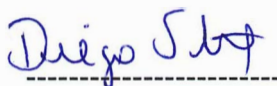
- **Carteira de Investimentos Imobiliários (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram -0,09%.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o referido mês ficou em **+1,53%**, acumulando uma rentabilidade do exercício em **+4,25%** e fechando com um patrimônio líquido de **R\$ 4.503.671.412,18**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião. Participaram desta reunião os seguintes membros:



Diego Stefani  
Membro do Comitê de Investimentos



Érick Marinho da Silva  
Membro do Comitê de Investimentos



Eliezer Antonio da Silva  
Presidente do Comitê de Investimentos



Laís Alencar Bernardes  
Membra do Comitê de Investimentos



Raimundo Nonato de Carvalho Jr  
Membro do Comitê de Investimentos